



Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

A Comissão de Avaliação da Área da Enfermagem é composta por docentes da comunidade acadêmica da Enfermagem, com trajetória na pesquisa e na Pós Graduação: Rosalina A . Partezani Rodrigues (Representante da Área/EERP/USP); Alacoque Lorenzini Erdmann (Adjunto da Área/UFSC); Isília Aparecida Silva (EE/USP); Josicélia Dumet Fernandes (UFBA); Marta Julia Marques Lopes (UFRGS); Rosangela da Silva Santos (UFRJ); Thelma Leite de Araújo (UFC) e Lucila Amaral Carneiro Vianna (UNIFESP).

A Comissão reuniu-se, em Brasília na FINATEC, de 26 a 30 de agosto de 2.003, para avaliação continuada do triênio 2001/2003, quando foram submetidos à apreciação da Comissão de Avaliação, 21 Programas de Pós Graduação em Enfermagem. Dentre estes Programas, 9 contavam com o nível de Mestrado e Doutorado, 11 somente com o de Mestrado e um deles só com Doutorado. A comissão seguiu os critérios estabelecidos pela Grande Área da Saúde/Capes apresentados aos coordenadores de áreas no decorrer do triênio e também disponibilizados no site da Capes.

No primeiro dia (26/07), a Comissão reuniu-se para tratar de informes gerais da Pós Graduação para a discussão preliminar do processo de avaliação com destaque aos aspectos importantes a serem considerados, bem como às dificuldades encontradas nos critérios de avaliação. Essa discussão teve o objetivo de alcançar homogeneidade no processo avaliativo.

Uma primeira avaliação foi feita pelos membros antes da reunião em Brasília. Cada um ficou responsável por três relatórios. Assim, nos dois dias que se seguiram 27 e 28/07, foram feitas as correções e os ajustes.

Em 29/07 após reunião para dirimir dúvidas, a Comissão foi dividida em duplas para análise dos 21 programas. Cada dupla ocupou-se em analisar 5 a 6



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

curso, tendo-se o cuidado de preservar os vínculos institucionais dos avaliadores.

Desta análise constou que a documentação e o preenchimento dos quesitos das fichas de avaliação, com base nos critérios da avaliação continuada, seguissem os definidos pela grande área da saúde da CAPES. A avaliação se ateve às informações dos relatórios dos anos 2001, 2002 e 2003. Assim, nesses dias, também foram feitas as correções e os ajustes constantes dos cadernos adicionais do ColetaCAPES.

**ANÁLISE DA ÁREA DE ENFERMAGEM:****GENERALIDADES**

No decorrer do triênio foram realizadas 5 reuniões entre a comissão de avaliação da área e os coordenadores de programas (duas realizadas na própria Capes e contou com a participação do Presidente da Capes, diretores de Avaliação, de Cooperação Internacional, além de vários técnicos), além de visitas a todos os programas (os que mais necessitaram de orientação foram realizadas 2 ou até 3 visitas). As visitas constaram das seguintes etapas: 1- reunião com coordenador, comissão de pós-graduação do programa, professores, alunos de pós-graduação e até mesmo de graduação-o objetivo foi apresentar as propostas da Capes sobre a pós-graduação enfocando todos os itens essenciais de um programa; a seguir foi discutido o programa visitado e propostas de avanços do mesmo. 2- em algumas Universidades realizaram-se visitas aos pró-reitores de pós-graduação e até mesmo a alguns reitores para discussão do andamento do programa e buscar apoio das pró-reitorias para os programas de enfermagem. A estratégia de visita da comissão da Capes e o apoio do pró-reitorias foi fundamental para a evolução da área. As visitas permitiram observar *in loco* as informações registradas nos relatórios anuais e a oportunidade de discutir com todos os atores que participam do processo da pós-graduação. Todos os



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

programas realizaram oficinas de trabalho, com a participação do corpo docente e discente, com objetivo de discutir a proposta do programa, a fim de se obter maior coerência com a área da enfermagem.

**1. Proposta do Programa:**

No decorrer do triênio foi discutida com os professores dos programas a proposta de cada programa e vários ajustes foram realizados, como áreas de concentração (AC) e linhas de pesquisa (LP), adequada em todos os AC e os projetos de pesquisa indicaram a existência de colaboração entre os pesquisadores das IES com outras nacionais e internacionais. A área vem buscando mais parcerias na América Latina, bem como com países desenvolvidos, o que tem permitido maior visibilidade e inserção no âmbito internacional. A proporção de docentes, pesquisadores e discentes-autores também foram readequados a cada programa. A infra-estrutura difere em cada programa, porém as IES e os pesquisadores vêm buscando recursos financeiros, por meio de projetos, para complementação das necessidades. As bibliotecas também foram observadas no que tange a infra-estrutura física e de recursos para o desenvolvimento das pesquisas. As informações ao longo do triênio foram mais detalhadas, o que permitiu avanço nos programas.

**2- CORPO DOCENTE:**

Os programas da área não dependem de professores visitantes. Apenas um programa apresentou dificuldades com o corpo docente, no ano de 2003, face às aposentadorias. Verifica-se que há um equilíbrio entre os docentes titulados há mais tempo e os com titulação mais recente, o que mostra que os programas estão renovando o seu quadro docente. Há também preocupação dos programas para a qualificação do corpo docente para o pós-doutorado e alternativas de



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

qualificação, como convênios, visitas as IES no exterior e projetos em conjunto entre diversas IES. Vale ressaltar também que no ano de 2003 o efeito das IES com o PQI/Capes; vários planos de trabalho foram efetivados nas duas IES do convênio, o que favoreceu oportunidade para todos das IES (doutorandos, docentes e os alunos da pós-graduação de maneira geral) no desenvolvimento do trabalho educativo. Todos os programas registraram a participação do corpo docente em atividades de graduação, o que permite a articulação do ensino, pesquisa e extensão.

**3- ATIVIDADE DE PESQUISA:**

Identificou-se a reorganização estrutural das linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa em todos os programas, decisão esta discutida em reunião de coordenadores e comissão de avaliação da área de enfermagem. A continuidade e o fortalecimento das linhas de pesquisa e projetos propiciarão avanço dos pesquisadores na comunidade científica. Nota-se, ainda, uma presença expressiva dos alunos da pós-graduação e da graduação (iniciação científica) nos projetos de pesquisa coordenados pelos docentes, criando um ambiente de pesquisa nas IES, por meio dos grupos e núcleos de pesquisa. Há programas com grande número de pesquisadores que recebem recursos financeiros de agências de fomento, (CNPq, FAPESP, FAPERG, FABESB, Fundação Araucária, Fundação Kellog, OPS/OMS, Secretarias de Estado (Saúde e Trabalho) e outras, porém, observa-se a iniciativa de outros pesquisadores para a busca de recursos, junto a agências de fomento, demandando projetos de pesquisa.

**4- ESTRUTURA CURRICULAR:**

Considerando a missão do mestrado e do doutorado, os programas ao longo do triênio reviram a estrutura curricular, alguns se adequaram à proposta do



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

programa de forma mais clara e objetiva. As disciplinas de ensino (didática), além da estatística, metodologias de pesquisa quantitativas e qualitativas são as disciplinas de base de cunho científico, além das específicas da área de concentração, além de outras que compuseram a estrutura dão maior liberdade aos pós-graduandos, de acordo com os projetos de pesquisa, específicos de cada um. Os programas, em sua maioria, ofereceram um número expressivo de disciplinas nos anos base do triênio. Os docentes estão qualificados para oferecerem as disciplinas propostas nos diversos programas, conforme foi demonstrado nas produções específicas de cada um. Há de se ressaltar, entretanto, a orientação da comissão quanto às referências bibliográficas serem sempre atuais e de periódicos indexados. No decorrer das visitas foi discutida a importância da qualidade do ensino da pós-graduação no que se refere aos métodos de ensino e de avaliação. É necessária a competência pedagógica, tema este que merece maior discussão e aprofundamento, porém os programas estão procurando criar ambientes pedagógicos que favoreçam aos alunos um processo de aprendizagem coerente com a pós-graduação. Além disso, os programas vem-se empenhando para educação continuada de seus docentes.

**5- CORPO DISCENTE**

A dimensão do corpo discente em relação ao NRD6 foi adequada, na maioria dos programas. Os programas se adequaram na relação orientado/orientador, porém algumas exceções foram identificadas de um grande número de orientadores com número elevado de orientados, frente às aposentadorias ocorridas, no triênio. O número de titulações no mestrado teve um equilíbrio com o triênio anterior, porém o de doutorado duplicou o que mostra que a área vem formando um grande contingente de doutores, no país. Outra identificação nos relatórios foi a participação dos discentes-autores. Vale destacar que ainda há necessidade de incrementar a produção científica dos pós-graduandos, porém os orientadores e



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

coordenadores estão utilizando diversas estratégias educativas para divulgação das pesquisas dos discentes.

**6- TESES E DISSERTAÇÕES:**

Identifica-se melhora acentuada no tempo de titulação das dissertações e teses, porém a área vem se preocupando que a exigência de um tempo muito curto poderá prejudicar a qualidade da pesquisa. As bancas examinadoras estão adequadas às exigências da Capes, isto é, a participação de membros externos constitui um item fundamental para a visibilidade dos programas. A área tituló no triênio, 959 mestres e 313 doutores, número este que duplicou o triênio anterior.

**7- PRODUÇÃO INTELECTUAL:**

O critério adotado pela grande área da Saúde apontou a necessidade da área, no início do triênio, discutir com os coordenadores, os docentes e discentes a necessidade de incrementar a publicação da produção intelectual. A evolução da quantidade e qualidade da produção científica foi expressiva, no triênio. A qualidade dos periódicos da área no Brasil foi um dos destaques que merece ser registrado no relatório. A busca do equilíbrio e da qualidade da produção é uma das metas da área, conforme pode ser observado nos relatórios individuais de cada programa. A produtividade média por docente no triênio foi de 1,7 a 10/Internacional e 0,5 a 5/Nacional. Cabe destacar que os programas da área, de maneira geral, ainda são novos e esforços têm sido empreendidos para a busca de recursos e intercâmbios para desenvolvimento de pesquisas e conseqüentemente das publicações em periódicos indexados.

No dia 30/07 deu-se uma discussão entre todos os membros da Comissão, sobre o resultado da análise e suas dificuldades, chegando a um consenso acerca de como proceder à avaliação nos itens que apresentaram dificuldades. Após esta



Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

etapa, os conceitos (1 a 7) foram discutidos frente aos itens como: Fraco, Regular, Bom e Muito Bom, de cada Item da avaliação.

A partir desse consenso, a Comissão concluiu a análise e transportou os dados da avaliação para o Sistema Nacional de Pós Graduação.

A área possui 24 programas, sendo que apenas 21 foram avaliados, uma vez que 3 foram aprovados no final de 2003; todos com conceito 3. Os conceitos estão distribuídos no Quadro 1 abaixo:

**Quadro 1- Distribuição dos programas da área da enfermagem em relação aos conceitos trienais, 1998 a 2000 e 2001 a 2003.**

<b>CONCEITO</b>	<b>1998-2000</b>	<b>2001-2003</b>
1	0	0
2	0	0
3	4	7
4	10	9
5	2	3
6	0	2
7	0	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>21</b>

I

A Comissão avaliou que a maioria dos Programas apresentou evolução positiva na maioria dos quesitos, principalmente nas áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, teses e dissertações e produção intelectual. Outro aspecto importante que houve nos programas, principalmente nos cursos de doutorado é à saída de alunos para o doutorado sanduíche, além dos docentes para o pós-doutorado. Outro programa melhoraram consideravelmente, porém um número não atingiu exigências para mudar de categoria, permanecendo estáveis. Um deles apresentou baixo desempenho em relação ao triênio anterior, motivado por saída de docentes e aposentadorias, o que prejudicou o Programa. Foi notável



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

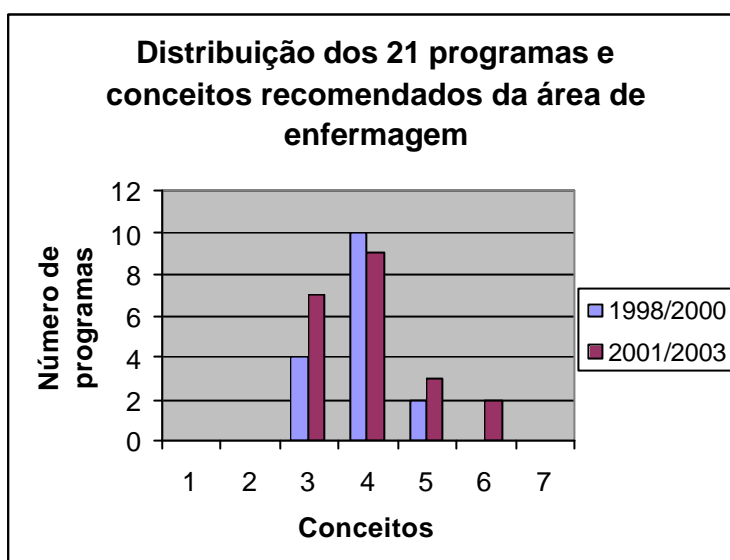
o esforço empreendido no sentido de otimizar a produção científica e melhorar a visibilidade dos cursos, sem perder de vista a unidade da Área. O compromisso com a formação de docentes Mestres e Doutores com elevada qualificação para a pesquisa vem sendo evidenciado a partir de uma experiência diversificada na formação. Não obstante, ressalta-se que a Área da Enfermagem tem produção intelectual quantitativamente expressiva, porém a realidade da mesma aponta ainda para a necessidade de demandar projetos para obtenção de recursos financeiros e intercâmbios que promovam a melhoria e a ampliação dos meios de produção científica e divulgação.

A Figura 1 apresenta a distribuição dos conceitos indicados para os Programas, referente ao triênio 1998/2000 (16 programas) e 2001-2003 (21 programas). Destaca-se que a maioria dos conceitos está concentrado em 3 ( 7 cursos) e 4 (9 cursos), e 5 (3 cursos) e 6 (2 cursos). A medida de tendência central da área foi: **média** ( 1998= 4,07; 2001= 3,88 e 2004= 4,00), a **mediana** ( 1998= 4,00; 2001= 4,00 e 2004= 4,00) e a **moda** (1998=4, 5, 2001= 4,00 e 2004=4,00).





Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA****Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Foram recomendadas visitas a todos os Programas em razão da necessidade de fortalecer a política de aperfeiçoamento dos Programas da área da enfermagem. Houve melhora considerável nos dados fornecidos pelo ColetaCAPES e conseqüente melhoria no preenchimento dos dados no relatório. Os relatórios de produção individual serviram como facilitadores no preenchimento da produção intelectual. As planilhas resumo dos indicadores referentes aos docentes dos Programas, contendo a titulação, as produções bibliográficas, participação em disciplinas, em pesquisa e orientação foram de grande auxílio no processo avaliativo, relatórios esses solicitados a CAPES como complementação do material do ColetaCAPES.

Outro aspecto a ser mencionado é o grande volume de informações quantitativas do ColetaCapes, a área entende que há necessidade de avaliações qualitativas, considerando que o objetivo principal da Capes/MEC é a formação,



Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

assim, sugere-se a organização de seminários para aperfeiçoar a avaliação tanto quantitativa como qualitativa.

A Avaliação realizada nas instalações da FINATEC foi um avanço, que além de possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos, permitiu a interação entre os docentes de diversas áreas.

Vale ressaltar que no primeiro dia fomos recepcionados pela Diretoria da CAPES – Prof. Dr. Jorge Guimarães, Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro - Diretor de Avaliação e Profa. Rúbia Maria Melo Silveira – Coordenadora Técnica de Avaliação, que apresentaram as políticas e a dinâmica do processo de avaliação. No final da Avaliação o Presidente Prof. Dr. Jorge Guimarães proporcionou junto aos representantes da CAPES / MEC, um colóquio onde foram discutidas as políticas acadêmicas nas universidades brasileiras, com o foco na reforma universitária.

Ressalta-se, a visita do Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro à sala de trabalhos para discutir a avaliação da área, trazendo subsídios importantes ao grupo; da presença e presteza da Profa. Rúbia Maria Melo Silveira e da técnica Edilma Macedo que nos auxiliaram nas dúvidas; a atenção da Sra. Edna Bomfim, em todos os momentos, bem como dos funcionários da CAPES; nomeamos aqui o Getúlio e o Rodrigo que nos deram suporte técnico integral em informática o que facilitou o trabalho da comissão. Salientamos também a atenção da Profa. Ana Maria Ferreira e Luciano Honorato do CEC, Capes que sempre nos atende com a maior distinção.

Brasília, 30 de agosto de 2.004.

Rosalina A. Partezani Rodrigues (Representante da Área) - EEUSP/RP



Capes

## DOCUMENTO DE ÁREA

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 20 - ENFERMAGEM

---

Alacoque Lorenzini Erdmann (Coord. Adj. da Área) - UFSC

Isília Aparecida Silva – EEUSP - SP

Josicélia Dumet Fernandes - UFBA

Lucila Amaral Carneiro Vianna - UNIFESP

Marta Julia Marques Lopes - UFRGS

Rosangela da Silva Santos - UFRJ

Thelma Leite de Araújo - UFC